

## § 65. Escritura pública de repúdio de legado de usufruto

No dia \_\_ de \_\_\_\_ (mês) de \_\_ (ano), em \_\_\_\_ (localidade), em \_\_\_\_ (morada completa), no Cartório Notarial de \_\_\_\_, perante mim, respectivo Notário, compareceu como Outorgante:

\_\_\_\_ (nome completo), com o NIF \_\_\_\_, \_\_\_\_ (estado civil), natural da freguesia e concelho de \_\_\_\_, residente em \_\_\_\_ (morada completa), freguesia de \_\_\_\_, concelho de \_\_\_\_, titular do BI nº \_\_\_\_ emitido em \_\_/\_\_/\_\_ pelos SIC de \_\_\_\_.

Verifiquei a identidade da Outorgante pela exibição do mencionado Bilhete de Identidade.

E POR ELA FOI DECLARADO:

Que pela presente escritura repudia o legado deixado por óbito de \_\_\_\_ (nome completo do *de cujus*), falecido no dia \_\_ de \_\_\_\_ (mês) de \_\_ (ano), na freguesia de \_\_\_\_, concelho de \_\_\_\_, no estado civil de \_\_\_\_, e que teve o seu último domicílio em \_\_\_\_ (morada completa), em \_\_\_\_ (localidade), concelho de \_\_\_\_, no testamento lavrado no dia \_\_ de \_\_\_\_ (mês) de \_\_ (ano), no Cartório Notarial de \_\_\_\_, exarado de fls. \_\_ a fls. \_\_ do livro nº \_\_\_\_, do livro de notas para testamentos do Cartório Notarial de \_\_\_\_ do concelho de \_\_\_\_.

Que não tem ascendentes, mas tem descendentes, seus três filhos, não sendo no entanto os mesmos identificados em virtude de não se verificar neste caso direito de representação, uma vez que é constituído por um legado de usufruto (artº 2041º nº 2 al) c) do CC<sup>(1)</sup>).

ADVERTI a Outorgante que incorre nas penas aplicáveis ao crime de falsas declarações se dolosamente e em prejuízo de outrem tiver prestado nesta escritura declarações falsas.

ASSIM O OUTORGOU.

(1) Ref. JusNet 1/1966

Parte XIII. Repúdio

---

LIQUIDADOS: € \_\_\_\_\_ (\_\_\_\_\_ euros) - Verba 15.1 da TGIS.

Esta escritura foi lida e explicada quanto ao seu conteúdo à Outorgante.

A Outorgante,

\_\_\_\_\_  
(assinatura)

O Notário,

\_\_\_\_\_  
(assinatura)